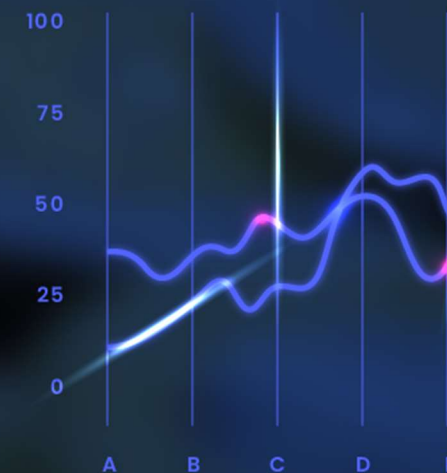




Indicadores econômicos de

INFLAÇÃO

MARÇO - 2023





EVOLUÇÃO DOS NÍVEIS DE PREÇOS

No mês de março, tanto o IPCA, INPC e IGP-M encerram o período com variação positiva dos preços. Para o IPCA e INPC, os resultados observados vieram abaixo do verificado em relação ao mês imediatamente anterior, sugerindo uma desaceleração no processo de alta da inflação. O IPP (referente ao mês de fevereiro), encerrou o período de forma negativa.

Com relação ao IPCA, a inflação foi de 0,71%. Todas as 16 regiões pesquisadas no país apresentaram aceleração dos níveis de preços em relação ao mês de fevereiro. As maiores variações de preços em nível nacional, ocorreram na região de Porto Alegre (1,25%), Brasília (1,11%) e Curitiba (1,03%).

Dos nove grupos pesquisados no país, 8 apresentaram variação positiva dos preços e 1 negativa. Os grupos de produtos com a maior variação no mês foram: Transporte (2,11%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,82%) e Habitação (0,57%). A menor variação de preços foi observada no grupo de Artigos de Residência (-0,27%).

Na região de Curitiba, dos nove grupos de produtos pesquisados em março apenas o grupo Vestuário teve deflação no período. As maiores altas ocorreram no grupo de Transporte (2,27%), Habitação (1,21%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,97%). Na categoria transporte as maiores variações de preços no período foram nos preços de Ônibus Urbano (9,09%) e Gasolina (7,20%). Óleo Diesel e Passagem Aérea tiveram redução de preços, respectivamente de -4,66% e -4,31%.

No grupo de Alimentos e Bebidas, as maiores variações de preços na região de Curitiba ocorreram com produtos de Manga (34,49%), Cenoura (24,09%), Alface (15,76%) e Brócolis (13,47%). Batata Inglesa (-15,66%), Maça (-13,95%) e Cebola (-13,81%) foram os produtos com as maiores variações negativas de preços. Já no grupo de Transportes, as maiores variações de preços no período foram nos preços de Ônibus Urbano (9,09%) e Gasolina (7,20%). Óleo Diesel e Passagem Aérea tiveram redução de preços, respectivamente de -4,66% e -4,31%. É importante se atentar que a recente reoneração parcial da carga tributária sobre os preços de combustíveis no país influenciou diretamente os níveis de preços praticados em todo o território nacional. Mesmo assim, a média de preços praticados na região de Curitiba (5,75%) ficou abaixo da média verificada em nível nacional (7,01%) e na região de Porto Alegre (10,04%).



DESTAQUES

TABELA DE INDICADORES DE PREÇOS (ATÉ MARÇO, EM %)

	IPCA	INPC	IGP-M	IPP*
Índice do mês de referência	0,71	0,64	0,05	-0,30
Índice acumulado no ano	2,09	1,88	0,20	-0,01
Índice acumulado em 12 meses	4,65	4,36	0,17	1,38

Fonte: IBGE e FGV

Nota (*) Fevereiro

- Para o mês de referência, todos os índices (IPCA, INPC e IGP-M) apresentaram uma aceleração na variação de preços;
- O IPP registrou movimento negativo de preços em fevereiro desse ano, negativo no acumulado do ano e positivo na variação acumulada em doze meses;
- Segundo boletim Focus, as expectativas de inflação em 2023 aumentaram para 5,98% enquanto para o PIB o esperado é um crescimento de 0,91% e taxa Selic de 12,75% ao ano.
- Curitiba foi a região metropolitana com a terceira maior variação de preços medidos pelo IPCA e INPC no Brasil.

1 – ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

As projeções futuras do IPCA que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DE ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2023	0,53	0,5300	5,7743
Fev/2023	0,84	1,3745	5,5963
Mar/2023	0,71	2,0942	4,6507
Abr/2023*	0,5800	2,6864	4,1536
Mai/2023*	0,3800	3,0766	4,0603
Jun/2023*	0,3950	3,4837	3,7761
Jul/2023*	0,3850	3,8821	4,8889
Ago/2023*	0,2550	4,1470	5,5363
Set/2023*	0,3195	4,4798	6,1814
Out/2023*	0,4361	4,9354	6,0189
Nov/2023*	0,3500	5,3027	5,9556
Dez/2023*	0,5550	5,8871	5,8871

Fonte: IBGE e Banco Central.

Nota: (*) Projeção do Banco Central (expectativas informadas nos últimos cinco dias úteis).

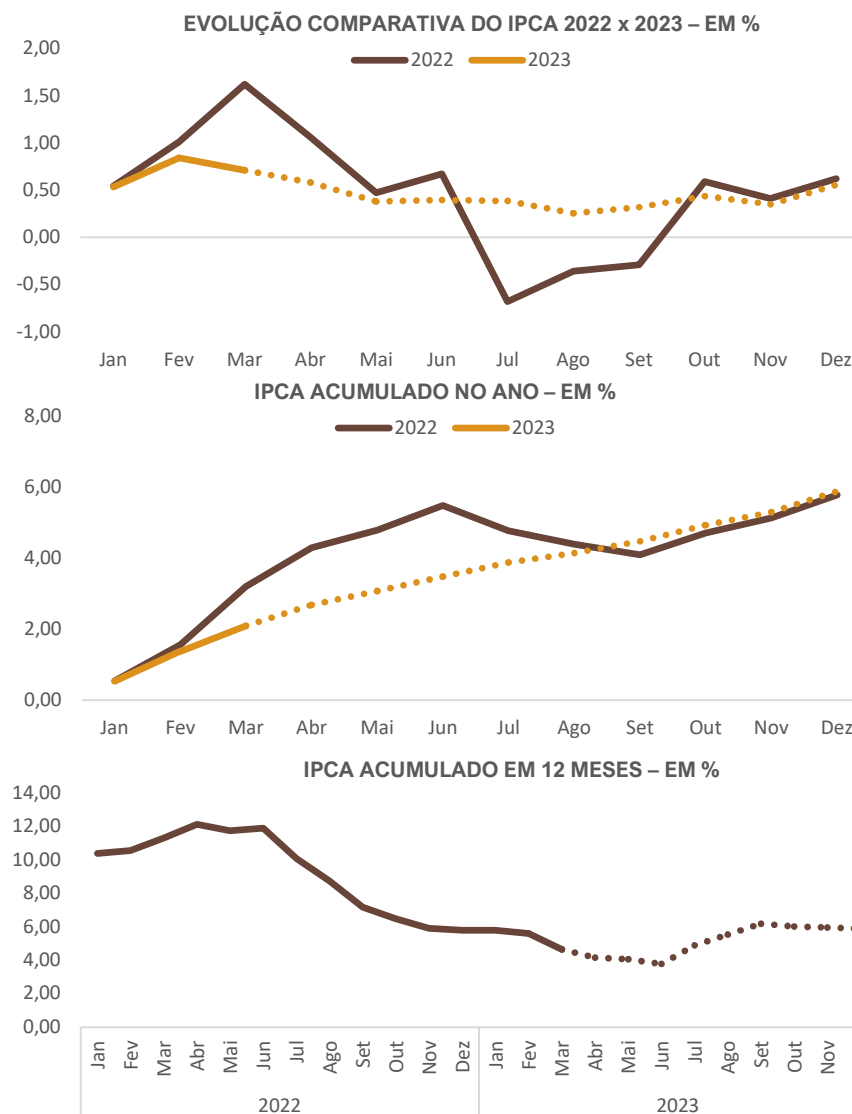


TABELA DO IPCA, VARIAÇÃO POR REGIÃO – MARÇO DE 2023

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Fevereiro	Março	Ano	12 meses
Porto Alegre	8,61	0,75	1,25	2,24	4,37
Brasília	4,06	0,48	1,11	1,93	5,30
Curitiba	8,09	1,09	1,03	2,08	3,12
Goiânia	4,17	0,85	1,02	2,12	3,08
Belém	3,94	0,86	0,84	2,12	3,08
Vitória	1,86	0,92	0,84	2,70	4,77
São Luís	1,62	0,65	0,73	1,38	3,45
Aracaju	1,03	0,88	0,70	2,23	4,59
Campo Grande	1,57	0,54	0,68	1,84	3,54
Rio de Janeiro	9,43	0,65	0,64	1,73	4,69
Recife	3,92	0,99	0,62	1,65	4,48
São Paulo	32,28	0,92	0,58	2,20	5,61
Rio Branco	0,51	0,44	0,54	1,66	4,15
Salvador	5,99	0,81	0,44	2,36	5,36
Belo Horizonte	9,69	0,81	0,39	2,04	3,31
Fortaleza	3,23	0,73	0,35	1,96	4,47
Brasil	100,00	0,84	0,71	2,09	4,65

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO IPCA, MARÇO DE 2023 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	0,71	0,58	1,03	1,25
1.Alimentação e bebidas	0,05	0,10	0,39	0,60
11.Alimentação no domicílio	-0,14	0,02	0,41	0,51
12.Alimentação fora do domicílio	0,60	0,27	0,32	0,88
2.Habitação	0,57	-0,03	1,21	2,90
21.Encargos e manutenção	0,07	-0,14	0,53	0,66
22.Combustíveis e energia	1,47	0,24	2,62	6,96
3.Artigos de residência	-0,27	-0,39	0,46	-0,74
31.Móveis e utensílios	0,20	0,12	1,35	-0,76
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,88	-0,92	-0,74	-0,91
33.Consertos e manutenção	0,29	-0,64	1,03	0,68
4.Vestuário	0,31	0,59	-0,06	0,54
41.Roupas	0,22	0,47	-0,49	0,92
42.Calçados e acessórios	0,60	1,00	1,17	-0,31
43.Joias e bijuterias	0,09	0,16	-1,25	0,52
44.Tecidos e armarinho	0,11	0,55	0,21	-1,34
5.Transportes	2,11	1,85	2,27	2,69
51.Transportes	2,11	1,85	2,27	2,69
5101.Transporte público	-0,34	0,62	2,01	-3,20
5102.Veículo próprio	0,35	0,49	0,67	0,23
5104.Combustíveis (veículos)	7,01	5,61	5,75	10,04
6.Saúde e cuidados pessoais	0,82	1,05	0,97	0,61
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,60	0,77	0,98	0,43
62.Serviços de saúde	1,04	1,27	0,77	0,70
63.Cuidados pessoais	0,72	0,91	1,13	0,66
7.Despesas pessoais	0,38	0,26	0,47	0,51
71.Serviços pessoais	0,32	0,11	0,74	0,44
72.Recreação e fumo	0,47	0,50	0,13	0,61
8.Educação	0,10	0,11	0,01	0,08
81.Cursos, leitura e papelaria	0,10	0,11	0,01	0,08
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	0,56	0,52	-0,13	0,19
8103.Papelaria	1,01	0,26	1,10	1,87
8104.Cursos diversos	0,18	0,54	-0,07	0,00
9.Comunicação	0,50	0,53	0,65	0,50
91.Comunicação	0,50	0,53	0,65	0,50

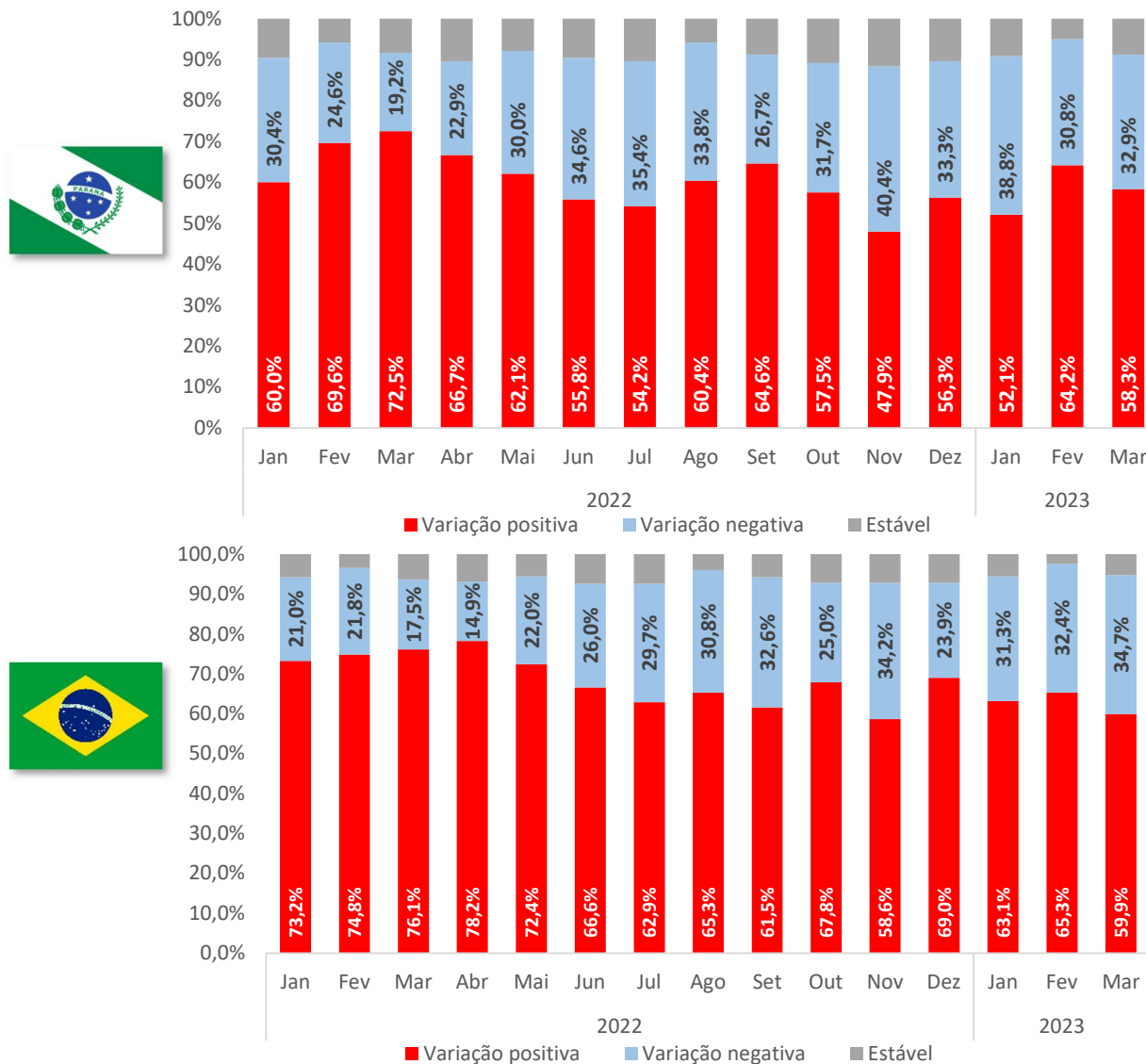
Fonte: Sidra/IBGE.

Todas as 16 regiões pesquisadas no país apresentaram aumento dos níveis de preços do mês de março em relação ao mês de fevereiro. As maiores variações de preços em nível nacional, ocorreram na região de Porto Alegre (1,25%), Brasília (1,11%) e Curitiba (1,03%).

Dos nove grupos de produtos pesquisados em março na região de Curitiba, apenas o grupo Vestuário teve deflação no período. As maiores altas ocorreram no grupo de Transportes (2,27%), Habitação (1,21%) e Saúde e Cuidados Pessoais (0,97%). Na categoria Transportes as maiores variações de preços no período foram nos preços de Ônibus Urbano (9,09%) e Gasolina (7,20%). Óleo Diesel e Passagem Aérea tiveram redução de preços, respectivamente de -4,66% e -4,31%. Em relação ao grupo de Alimentos e Bebidas, as maiores variações de preços ocorreram com produtos de Manga (34,49%), Cenoura (24,09%), Alface (15,76%) e Brócolis (13,47%). Batata Inglesa (-15,66%), Maça (-13,95%) e Cebola (-13,81%) foram os produtos com as maiores variações negativas de preços.

É importante se atentar que a recente reoneração parcial da carga tributária sobre os preços de combustíveis no país influenciou diretamente os níveis de preços praticados em todo o território nacional. Mesmo assim, a média de preços praticados na região de Curitiba (5,75%) ficou abaixo da média verificada em nível nacional (7,01%) e na região de Porto Alegre (10,04%).

MEDIDA DE DISPERSÃO (DIFUSÃO) DO IPCA – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do IPCA mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em março, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 240 produtos, 58,3% tiveram variação positiva, 32,9% variação negativa e 8,8% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 377 produtos pesquisados, 59,9% apresentaram variação positiva, 32,7% variação negativa e 5,3% estabilidade na variação dos preços.

Em relação ao mês anterior, no Paraná, houve um conjunto menor de produtos que apresentaram variação positiva de preços em relação ao total de produtos analisados (-5,9 pontos percentuais). Com relação a março do ano anterior, também se observa um total menor de produtos com variação positiva dos preços (-14,2 pontos percentuais).

2 – ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (INPC)

As projeções futuras do INPC que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Itaú e foram obtidas no seguinte link: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>.

TABELA DO ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan/2023	0,46	0,4600	5,7116
Fev/2023	0,77	1,2335	5,4708
Mar/2023	0,64	1,8814	4,3612
Abr/2023*	0,5795	2,4718	3,8855
Mai/2023*	0,4144	2,8964	3,8486
Jun/2023*	0,5536	3,4661	3,7801
Jul/2023*	0,4261	3,9070	4,8515
Ago/2023*	0,1168	4,0284	5,3004
Set/2023*	0,2135	4,2504	5,8639
Out/2023*	0,4041	4,6717	5,7944
Nov/2023*	0,3448	5,0325	5,7573
Dez/2023*	0,6745	5,7410	5,7410

Fonte: IBGE e Banco Itaú.

Nota: *Projeção do Banco Itaú.

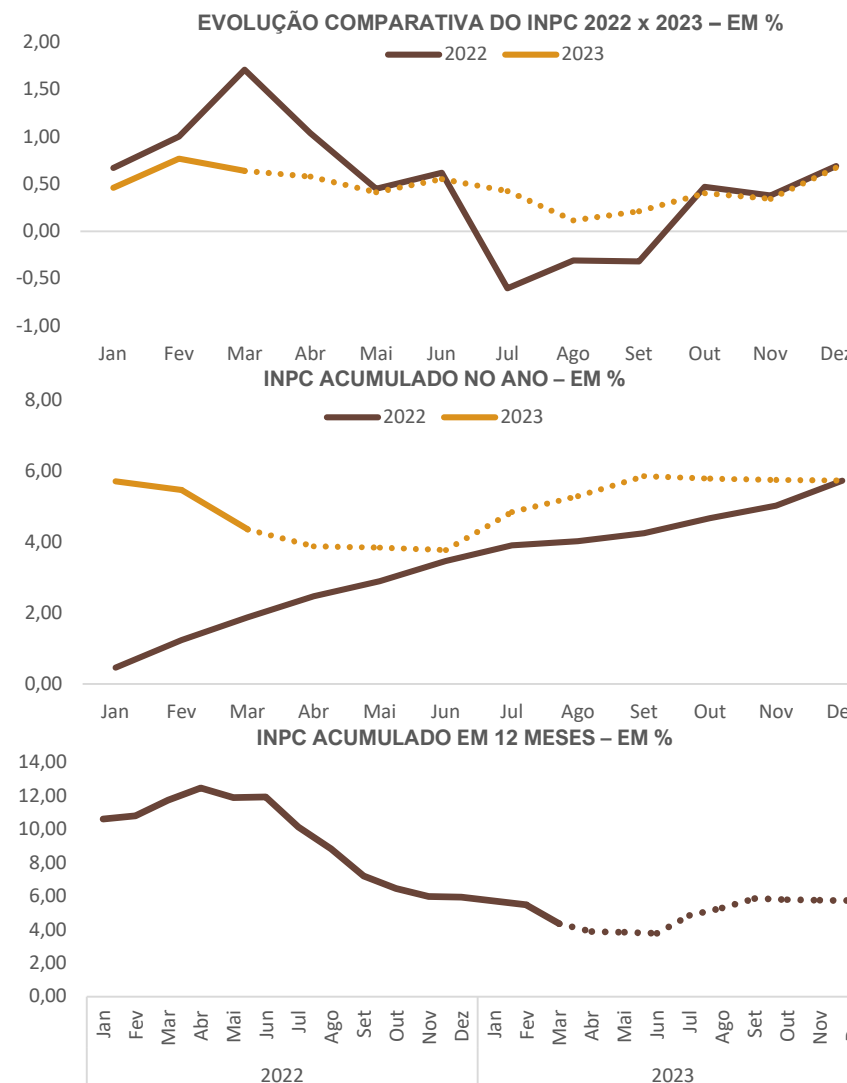


TABELA DO INPC, VARIAÇÃO POR REGIÃO – MARÇO DE 2023

Região	Peso Regional (%)	Variação (%)		Variação Acumulada (%)	
		Fevereiro	Março	Ano	12 meses
Porto Alegre	7,15	0,77	1,37	2,36	3,84
Brasília	1,97	0,34	1,10	1,72	4,25
Curitiba	7,37	1,02	1,06	2,11	2,42
Belém	6,95	0,90	0,91	2,22	4,52
Rio Branco	0,72	0,51	0,80	1,81	3,72
Goiânia	4,43	0,73	0,75	1,78	3,38
Vitória	1,91	0,87	0,73	2,47	3,95
São Luís	3,47	0,66	0,72	1,35	4,08
Campo Grande	1,73	0,48	0,72	1,86	3,23
Aracaju	1,29	0,82	0,70	2,02	4,73
Recife	5,60	0,96	0,56	1,45	4,58
Rio de Janeiro	9,38	0,52	0,56	1,44	4,19
São Paulo	24,60	0,80	0,48	1,84	5,45
Fortaleza	5,16	0,79	0,39	1,92	4,73
Salvador	7,92	0,81	0,34	2,11	5,60
Belo Horizonte	10,35	0,73	0,26	1,87	3,02
Brasil	100,00	0,77	0,64	1,88	4,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

TABELA DO INPC, MARÇO DE 2023 – GRUPO E SUBGRUPO – EM %

	Brasil	São Paulo (SP)	Curitiba (PR)	Porto Alegre (RS)
Índice geral	0,64	0,48	1,06	1,37
1.Alimentação e bebidas	-0,07	-0,01	0,05	0,32
11.Alimentação no domicílio	-0,28	-0,11	-0,03	0,16
12.Alimentação fora do domicílio	0,68	0,34	0,35	0,98
2.Habituação	0,54	0,00	0,98	2,92
21.Encargos e manutenção	0,05	-0,04	0,15	0,66
22.Combustíveis e energia	1,30	0,09	2,65	6,77
3.Artigos de residência	-0,27	-0,42	0,53	-0,82
31.Móveis e utensílios	0,20	0,15	1,36	-0,97
32.Aparelhos eletroeletrônicos	-0,83	-0,99	-0,48	-0,92
33.Consertos e manutenção	0,22	-0,55	1,02	0,89
4.Vestuário	0,24	0,63	0,10	0,37
41.Roupas	0,09	0,42	-0,40	0,80
42.Calçados e acessórios	0,62	1,23	1,43	-0,57
43.Joias e bijuterias	0,08	0,22	-0,57	0,56
44.Tecidos e armarinho	0,16	0,29	0,20	-1,03
5.Transportes	2,23	1,71	2,83	3,78
51.Transportes	2,23	1,71	2,83	3,78
5101.Transporte público	0,49	0,41	4,90	-0,39
5102.Veículo próprio	0,46	0,52	0,81	0,84
5104.Combustíveis (veículos)	7,08	5,83	5,76	10,63
6.Saúde e cuidados pessoais	0,72	1,00	1,02	0,58
61.Produtos farmacêuticos e óticos	0,52	0,64	0,82	0,21
62.Serviços de saúde	0,95	1,42	0,70	0,63
63.Cuidados pessoais	0,71	0,98	1,30	0,75
7.Despesas pessoais	0,29	-0,03	0,76	0,39
71.Serviços pessoais	0,32	0,01	1,03	0,50
72.Recreação e fumo	0,26	-0,06	0,48	0,28
8.Educação	0,14	0,12	0,12	0,12
81.Cursos, leitura e papelaria	0,14	0,12	0,12	0,12
8101.Cursos regulares	0,00	0,00	0,00	0,00
8102.Leitura	0,43	0,59	0,13	-0,41
8103.Papelaria	1,03	0,55	1,11	1,68
8104.Cursos diversos	0,34	0,44	0,32	0,67
9.Comunicação	0,44	0,47	0,61	0,43
91.Comunicação	0,44	0,47	0,61	0,43

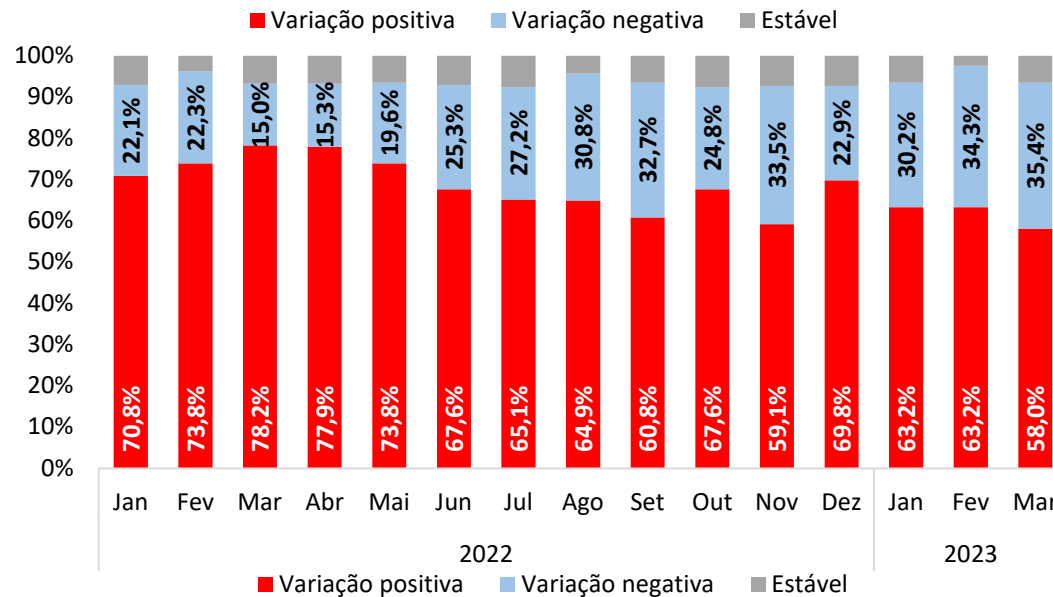
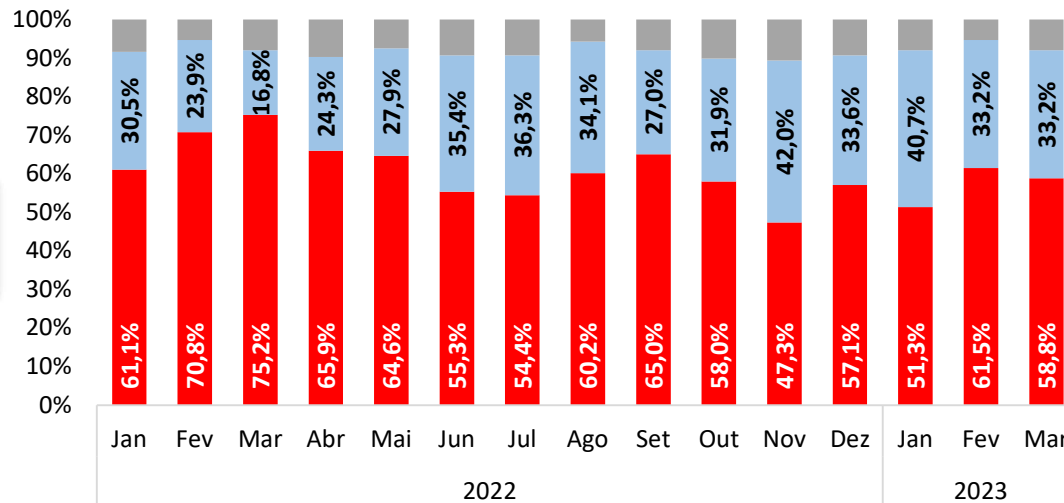
Fonte: Sidra/IBGE.

Todas as 16 regiões pesquisadas no país apresentaram elevação dos níveis de preços em relação ao mês de fevereiro. As maiores variações de preços em nível nacional, ocorreram na região de Porto Alegre (1,37%), Brasília (1,10%) e Curitiba (1,02%). No Brasil, do total de nove grupos pesquisados, sete apresentaram variação positiva e dois grupos variação negativa (Alimentos e Bebidas e Artigos de Residência).

Na região de Curitiba todos os nove grupos apresentaram aceleração dos níveis de preços em março na comparação com o mês anterior. As maiores variações ocorreram nos grupos de Transportes (2,83%), Saúde e Cuidados Pessoais (1,02%) e Habitação (0,98%). Os produtos em Transporte que tiveram as maiores altas de preços foram: Ônibus Urbano (9,09%), Gasolina (7,20%), Seguro de Veículo (3,03%) e Óleo Lubrificante (2,47%). As maiores reduções de preços neste grupo foram em: Óleo Diesel (-4,66%), passagem Aérea (-4,31%) e Acessórios e Peças (-1,58%).

No grupo Alimentos e Bebidas, o resultado do mês indica que em março ficou mais barato se alimentar no domicílio do que fora do domicílio em Curitiba. No geral as maiores elevações dos preços dos produtos foram em Manga (34,49%), Couve (17,42%), Alface (15,76%) e Repolho (12,97%). Produtos como Batata Inglesa (-15,66%), Maçã (-13,95%), Cebola (-13,81%) e Carne de Peito (-8,78%) tiveram as maiores reduções de preços.

MEDIDA DE DISPERSÃO (DIFUSÃO) DO INPC – EM %



Fonte: IBGE

A Medida de Dispersão do INPC mensura a quantidade total de produtos que apresentaram variação positiva, variação negativa e estabilidade dos preços analisados no período. É importante entender que a Medida de Dispersão não analisa a amplitude de variação de preço que cada produto pode apresentar, mas sim quantos produtos tiveram variação cuja amplitude pode ser pequena, média ou grande no período.

Em março, do total de produtos pesquisados pelo IBGE no Paraná, 226 produtos, 58,8% tiveram variação positiva, 33,2% variação negativa e 8,0% estabilidade dos níveis de preços. No Brasil, de um total de 367 produtos pesquisados, 58,0% apresentaram variação positiva, 35,4% variação negativa e 6,5% estabilidade na variação dos preços.

Na variação mensal, houve uma quantidade menor de produtos que tiveram aumento de preços no Estado. O mesmo se observa em relação ao mês de março do ano passado. Esse comportamento também se observa em nível nacional: menor quantidade de produtos com variação positiva de preços na variação mensal e na variação em relação ao mesmo mês do ano anterior.

3 – ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO (IGP-M)

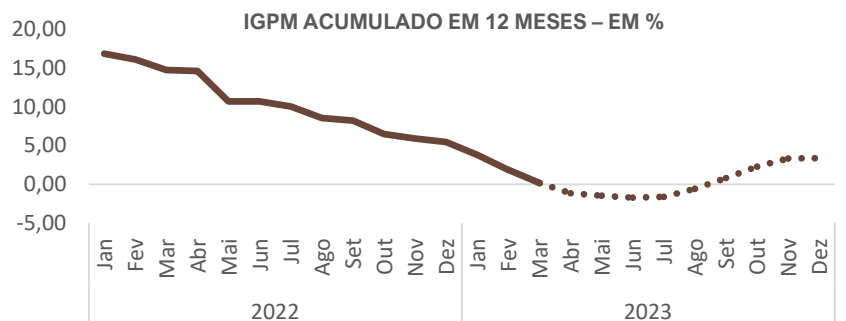
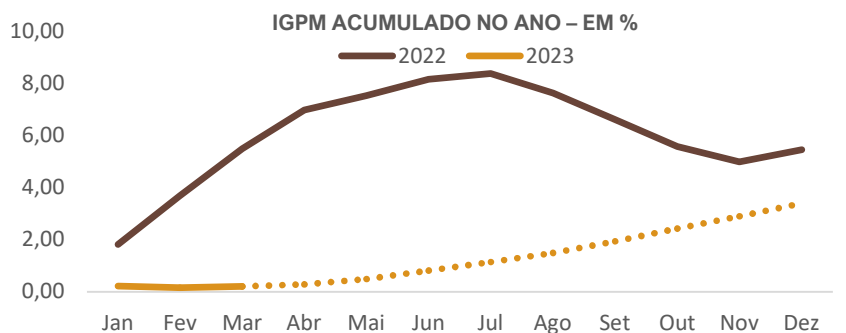
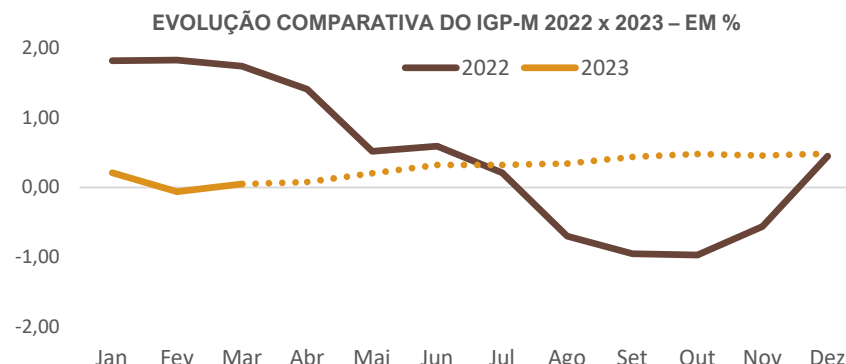
As projeções futuras do IGPM que foram utilizadas neste material são realizadas pelo Banco Central e foram obtidas no seguinte link: <<https://www3.bcb.gov.br/expectativas2/#/consultaSeriesEstatisticas>>.

TABELA DO ÍNDICE GERAL DE PREÇOS DO MERCADO – IGP-M¹

Mês/ano	Índice do Mês (em %)	Índice Acumulado no Ano (em %)	Índice Acumulado nos últimos 12 Meses (em %)
Jan23	0,21	0,2100	3,7909
Fev23	-0,06	0,1499	1,8645
Mar23	0,05	0,1999	0,1724
Abr23*	0,0800	0,2801	-1,1413
Mai23*	0,2050	0,4857	-1,4511
Jun23*	0,3250	0,8123	-1,7108
Jul23*	0,3250	1,1399	-1,5980
Ago/23*	0,3450	1,4888	-0,5624
Set/23*	0,4400	1,9354	0,8330
Out/23*	0,4825	2,4272	2,3120
Nov/23*	0,4600	2,8984	3,3614
Dez/23*	0,4859	3,3984	3,3984

Fonte: FGV e Banco Central.

Nota: *Projeção Banco Central (expectativas informadas nos últimos cinco dias úteis).



¹ https://portalibre.fgv.br/system/files/2023-03/igp-m_fgv_press-release-resumido_mar23_0.pdf

4 – ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR (IPP) – 2023, em %

MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Indústria Geral	0,29	-0,30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria Extrativa	9,62	3,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Indústria de Transformação	-0,13	-0,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE. Data da consulta: 13/04/2023.

VALORES OFICIAIS DO IPP POR ATIVIDADE (EM %, ATÉ FEVEREIRO DE 2023)

Indústria geral, indústrias extrativas e indústrias de transformação e atividades (CNAE 2.0)	M/M-1	M/M-12	Acumulado no Ano
Indústria Geral	-0,30	1,38	-0,01
B Indústrias Extrativas	3,00	-12,40	12,90
C Indústrias de Transformação	-0,47	2,21	-0,60
10 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	-0,73	4,28	-0,25
11 FABRICAÇÃO DE BEBIDAS	1,79	18,13	7,26
12 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DO FUMO	-0,13	15,36	-0,34
13 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS TÊXTEIS	-1,15	2,16	-1,43
14 CONFECÇÃO DE ARTIGOS DO VESTUÁRIO E ACESSÓRIOS	4,91	17,61	5,82
15 PREPARAÇÃO DE COURO E FABRICAÇÃO DE ARTEFATOS DE COURO, ARTIGOS PARA VIAGEM E CALÇADOS	1,19	-7,18	-0,48
16 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MADEIRA	1,66	-8,85	1,11
17 FABRICAÇÃO DE CELULOSE, PAPEL E PRODUTOS DE PAPEL	-0,02	11,50	-3,93
18 IMPRESSÃO E REPRODUÇÃO DE GRAVAÇÕES	1,11	16,03	1,71
19 FABRICAÇÃO DE COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS	-1,66	3,49	-3,12
20B FABRICAÇÃO DE SABÕES, DETERGENTES, LIMPEZA, COSMÉTICOS, PERFUMARIA E HIGIENE PESSOAL	0,57	14,69	1,15
20C FABRICAÇÃO DE OUTROS PRODUTOS QUÍMICOS	-2,43	-13,98	-3,44
21 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS FARMOQUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	-1,28	2,38	-0,89
22 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE BORRACHA E DE MATERIAL PLÁSTICO	0,54	-0,95	-0,48
23 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE MINERAIS NÃO METÁLICOS	-0,51	12,62	-0,42
24 METALURGIA	0,33	-7,98	0,40
25 FABRICAÇÃO DE PRODUTOS DE METAL, EXCETO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	0,85	3,67	1,00
26 FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA, PRODUTOS ELETRÔNICOS E ÓPTICOS	-0,46	-3,13	-0,67
27 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS, APARELHOS E MATERIAIS ELÉTRICOS	0,51	3,75	1,00
28 FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	-0,99	10,61	-0,99
29 FABRICAÇÃO DE VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS	0,07	7,69	0,49
30 FABRICAÇÃO DE OUTROS EQUIPAMENTOS DE TRANSPORTE, EXCETO VEÍCULOS AUTOMOTORES	-0,57	8,45	0,32
31 FABRICAÇÃO DE MÓVEIS	0,99	1,70	2,64

FONTE: IBGE

Nota: M/M-1 = variação do mês em relação ao mês anterior; M/M-12 = variação do mês em relação ao mesmo mês do ano anterior; e, Acumulado no Ano = variação acumulada no ano em relação a dezembro do ano anterior.

Voltado para a indústria, O IPP (Índice de Preços ao Produtor) mensura a variação de preços de venda recebidos pelos produtores de bens e serviços.

Em março de 2023, os preços da indústria geral variaram em média -0,30% quando comparado ao mês anterior. Esse é o primeiro resultado negativo do ano. Os resultados tanto da indústria extrativa e de transformação foram distintos para o mês. A indústria extrativa teve uma variação positiva de 3,0% no mês enquanto a indústria de transformação um resultado negativo de -0,47%.

No mês de referência, 11 das 23 atividades da Indústria de Transformação investigadas apresentaram variações negativas de preços ante o mês imediatamente anterior. As maiores quedas de preços ocorreram em produtos químicos (-2,43%), petróleo e derivados (-1,66%), e produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-1,28%). Houve aumento nos preços de vendas recebidos em 12 atividades produtivas com destaque para artigos do vestuário e acessórios (4,91%), bebidas (1,79%), e produtos da madeira (1,66%).

5 – FOCUS: MEDIANA DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

6 de abril de 2023

	2023				2024				2025		2026	
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%) 	5,96	5,96	5,98	▲ (2)	4,02	4,13	4,14	▲ (1)	4,00	= (2)	4,00	= (3)
PIB (var. %) 	0,89	0,90	0,91	▲ (1)	1,50	1,48	1,44	▼ (1)	1,76	▼ (1)	1,80	= (1)
CÂMBIO (R\$/US\$) 	5,25	5,25	5,25	= (10)	5,30	5,30	5,27	▼ (1)	5,30	= (16)	5,35	▼ (1)
SELIC (% a.a.) 	12,75	12,75	12,75	= (8)	10,00	10,00	10,00	= (8)	9,00	= (9)	8,75	= (1)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Outros links com informações de conjuntura econômica:

- Banco Itaú: <<https://www.itaubba-pt/analises-economicas/projecoes>>
- Banco Santander: <<https://www.santander.com.br/analise-economica>>
- Banco Bradesco: <<https://www.economiaemdia.com.br/SiteEconomiaEmDia>>
- Banco Central: <<https://www3.bcb.gov.br/sqspub/localizarseries/localizarSeries.do?method=prepararTelaLocalizarSeries>>
- Ata do Comitê de Política Monetária (Copom) - Março de 2023: <<https://www.bcb.gov.br/publicacoes/atascopom>>



SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

DO ESTADO DO PARANÁ

Presidente

Carlos Valter Martins Pedro

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

Gerente Executiva

Marilia de Souza

Coordenação de Assessoria

Econômica e de Crédito

Coordenador

Marcelo Alves

Equipe Econômica

Evanio Felipe

Mari Santos

Walysson Piffer

Projeto Gráfico e Diagramação

Kátia Villagra

Mateus Bonn



Para saber mais, acesse:
observatoriosistemafiep.org.br